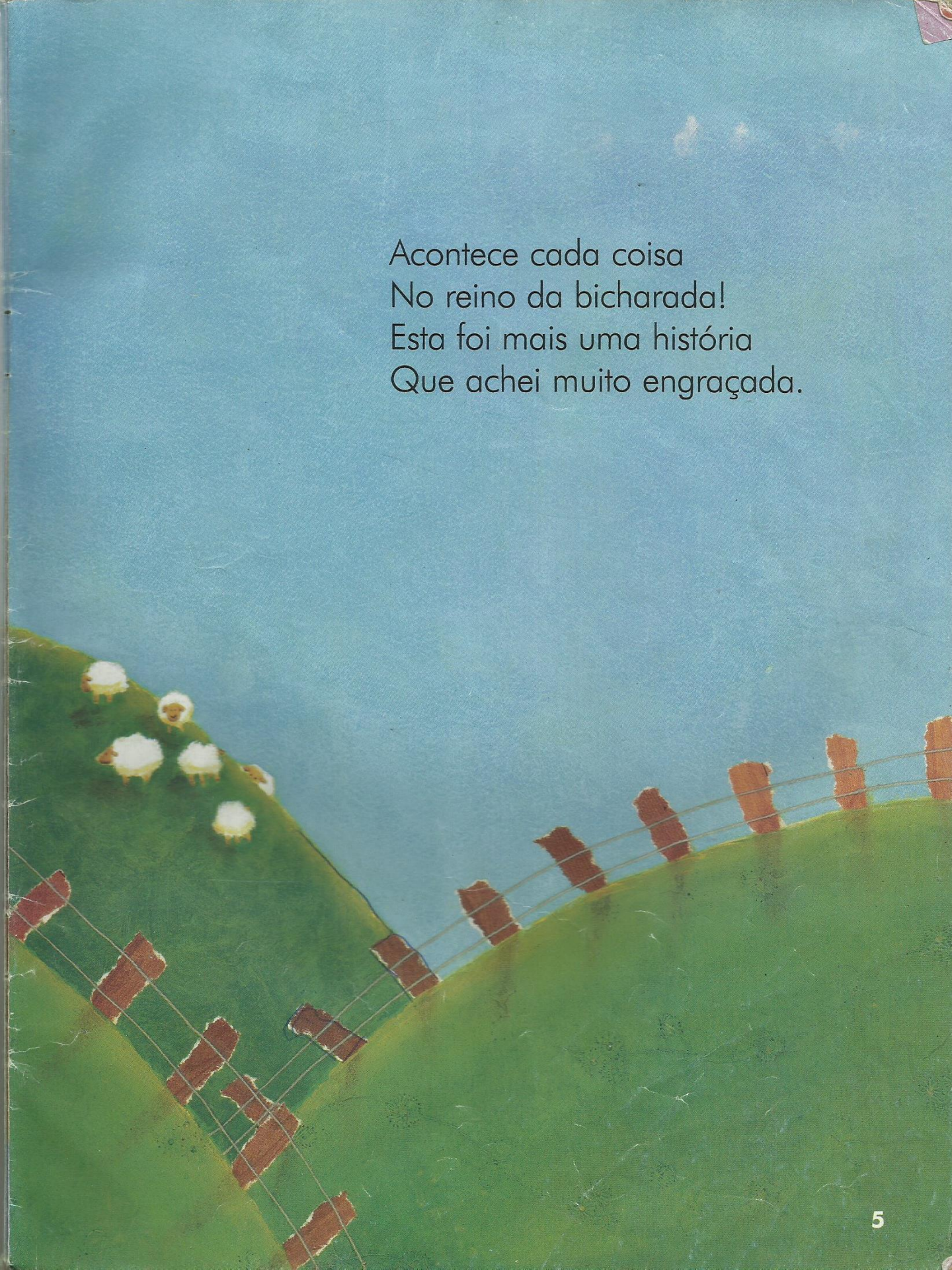
A Pulga Filomena

Neuza Lozano Peres

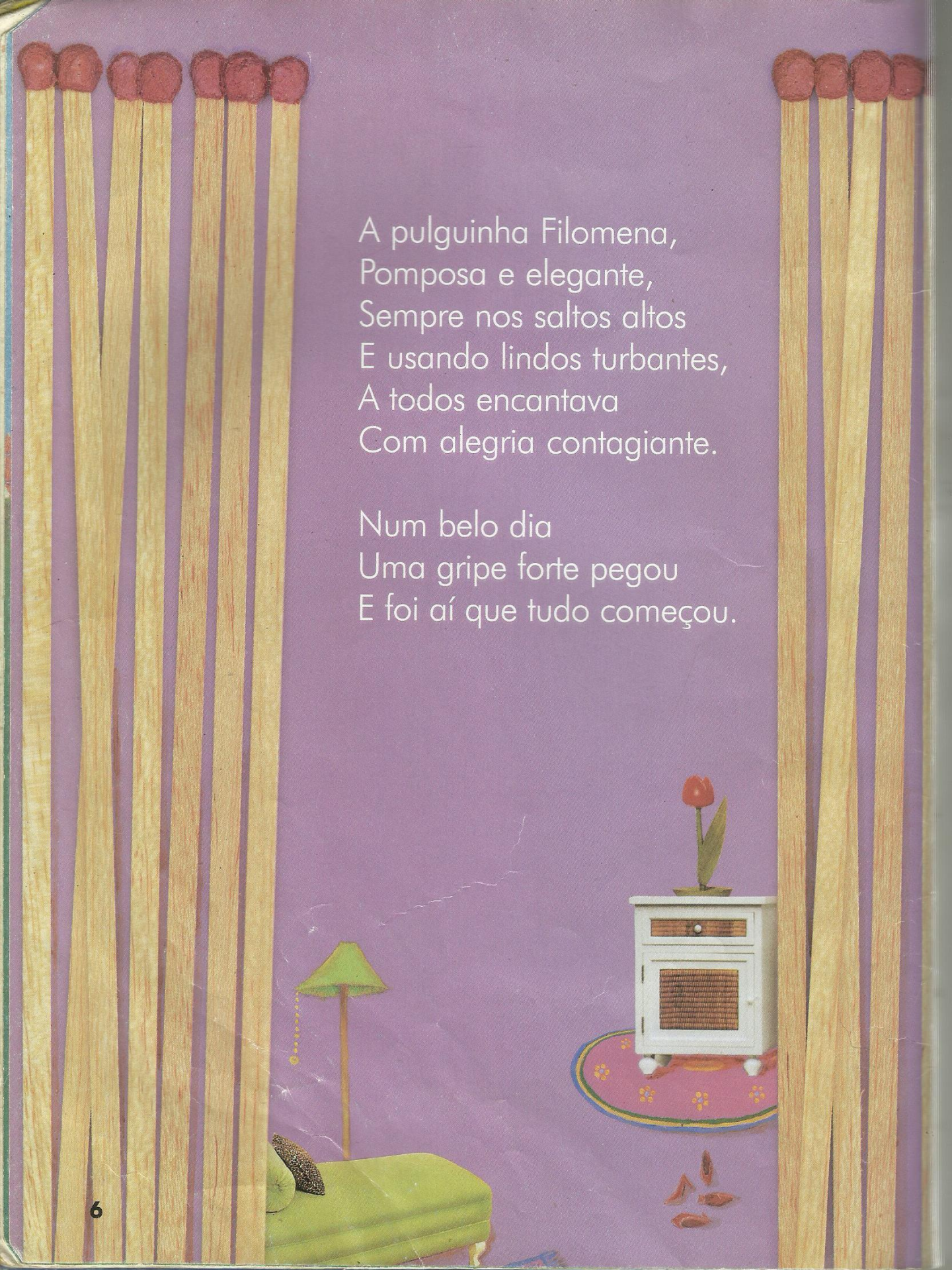
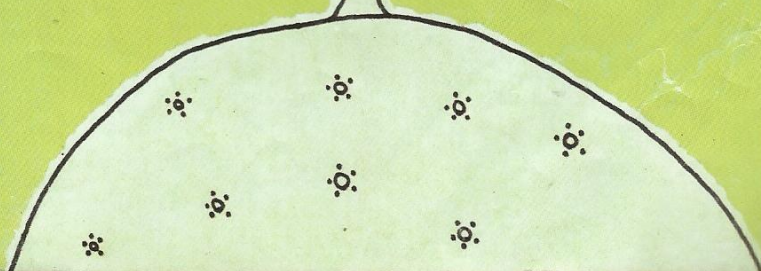
Obra atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

PNLD 2010 2011 2012
OBRAS COMPLEMENTARES
FNDE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
VENDA PROIBIDA

Para uso nas salas de aula de 1º e 2º anos

Ilustrações
Ana Terra

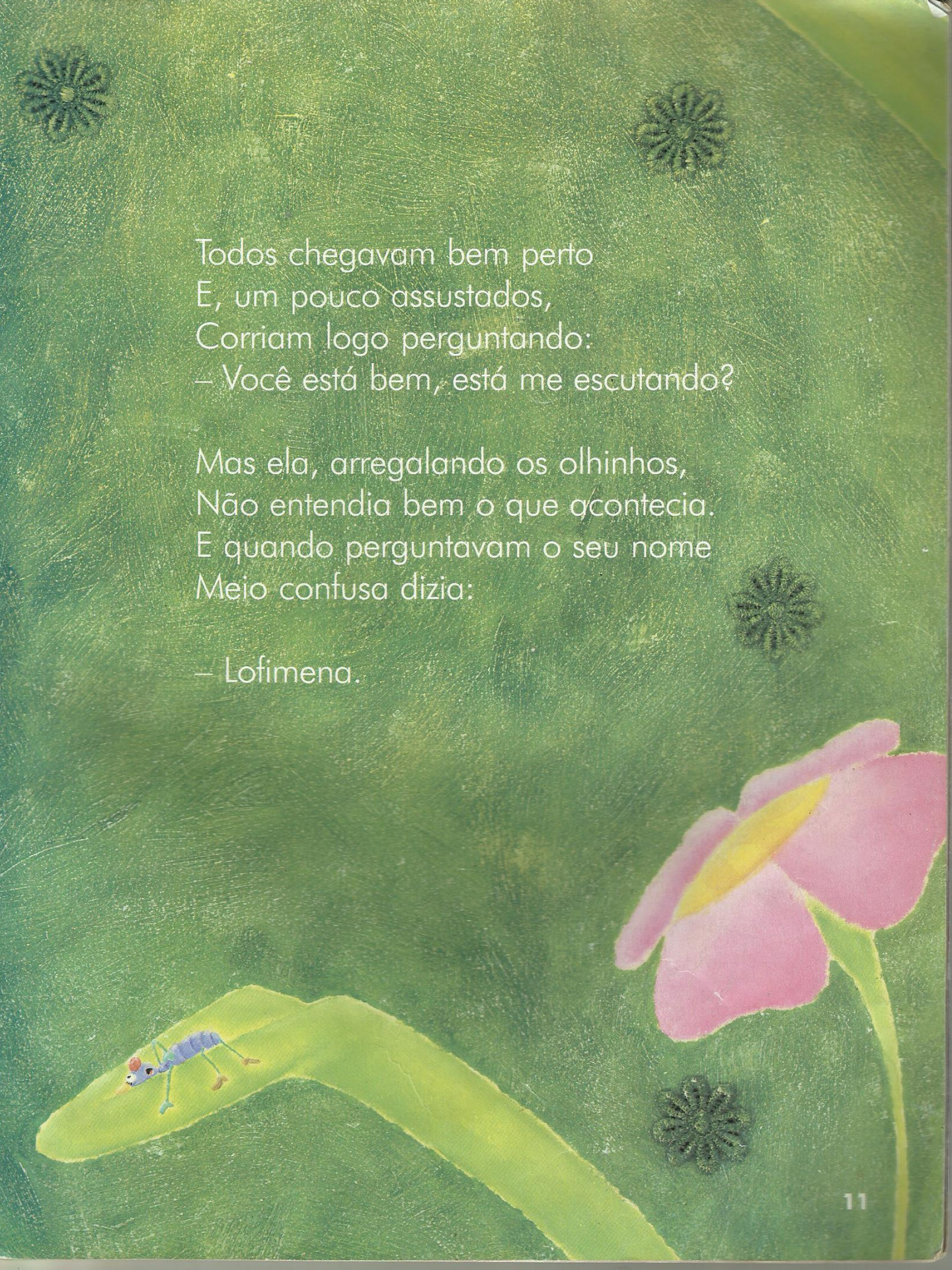
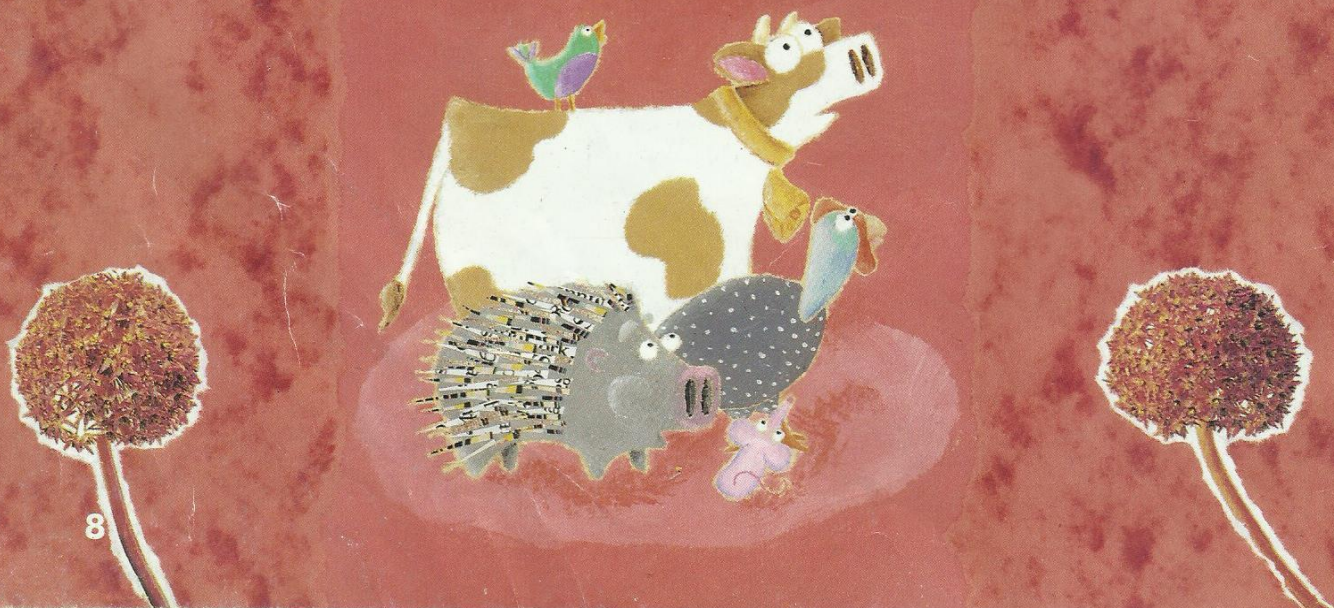
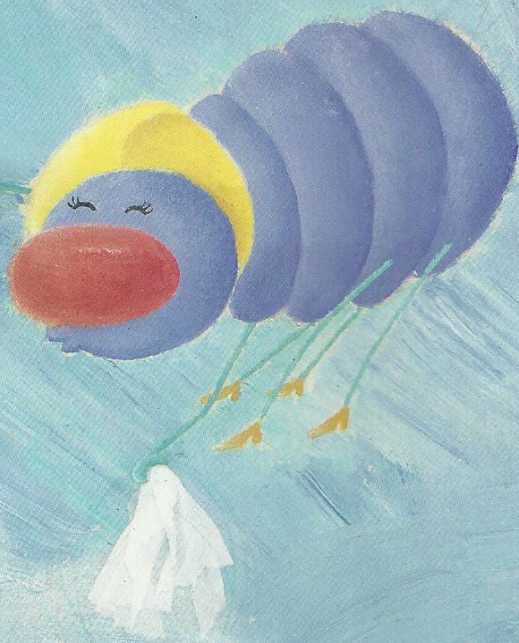
BB
BEST BOOK

A Pulga Filomena

Neuza Lozano Peres

Ilustrações
Ana Terra

BB
BEST BOOK

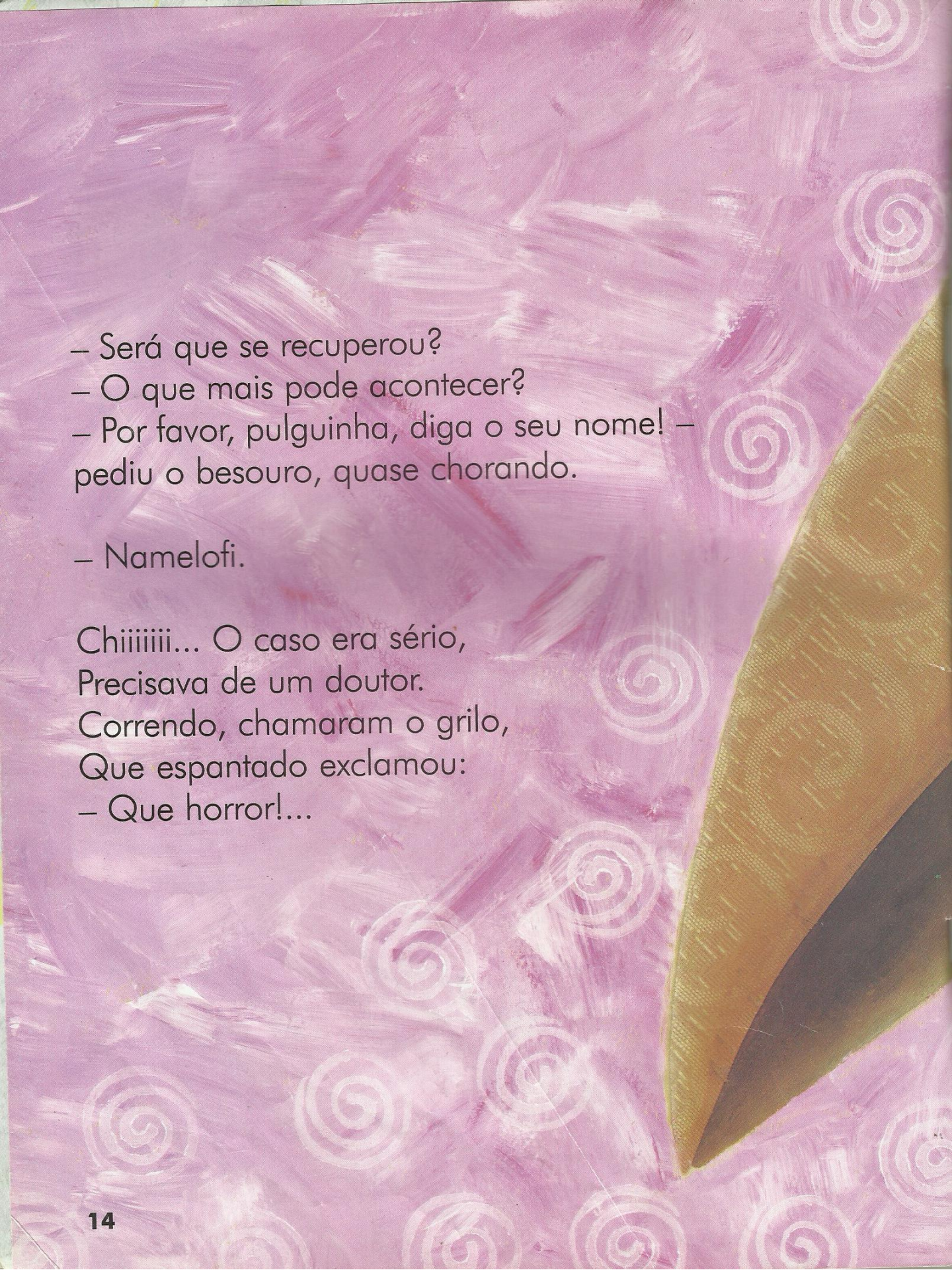
Acontece cada coisa
No reino da bicharada!
Esta foi mais uma história
Que achei muito engraçada.

A pulguinha Filomena,
Pomposa e elegante,
Sempre nos saltos altos
E usando lindos turbantes,
A todos encantava
Com alegria contagiante.

Num belo dia
Uma gripe forte pegou
E foi aí que tudo começou.

Era dor aqui, dor acolá,
Tosse forte de arrebentar.
Mas o incrível era o espirro...
A cada atchim...
Todos paravam para olhar.

O pulo era de dar inveja
A qualquer grande saltador,
Só que na volta à terra
Caía e chorava de dor.

Todos chegavam bem perto
E, um pouco assustados,
Corriam logo perguntando:
– Você está bem, está me escutando?

Mas ela, arregalando os olhinhos,
Não entendia bem o que acontecia.
E quando perguntavam o seu nome
Meio confusa dizia:

– Lofimena.

– O que é isso? Amnésia? –
perguntou o pernilongo.
E outro espirro acontecia.

Atchim...

– Como é o seu nome, pulguinha? – indagou a abelha.
– Menafilo.
– Pobre pulga, tão novinha! O que fazer? – retrucou o percevejo.

Atchim...

– Será que se recuperou?
– O que mais pode acontecer?
– Por favor, pulguinha, diga o seu nome! – pediu o besouro, quase chorando.

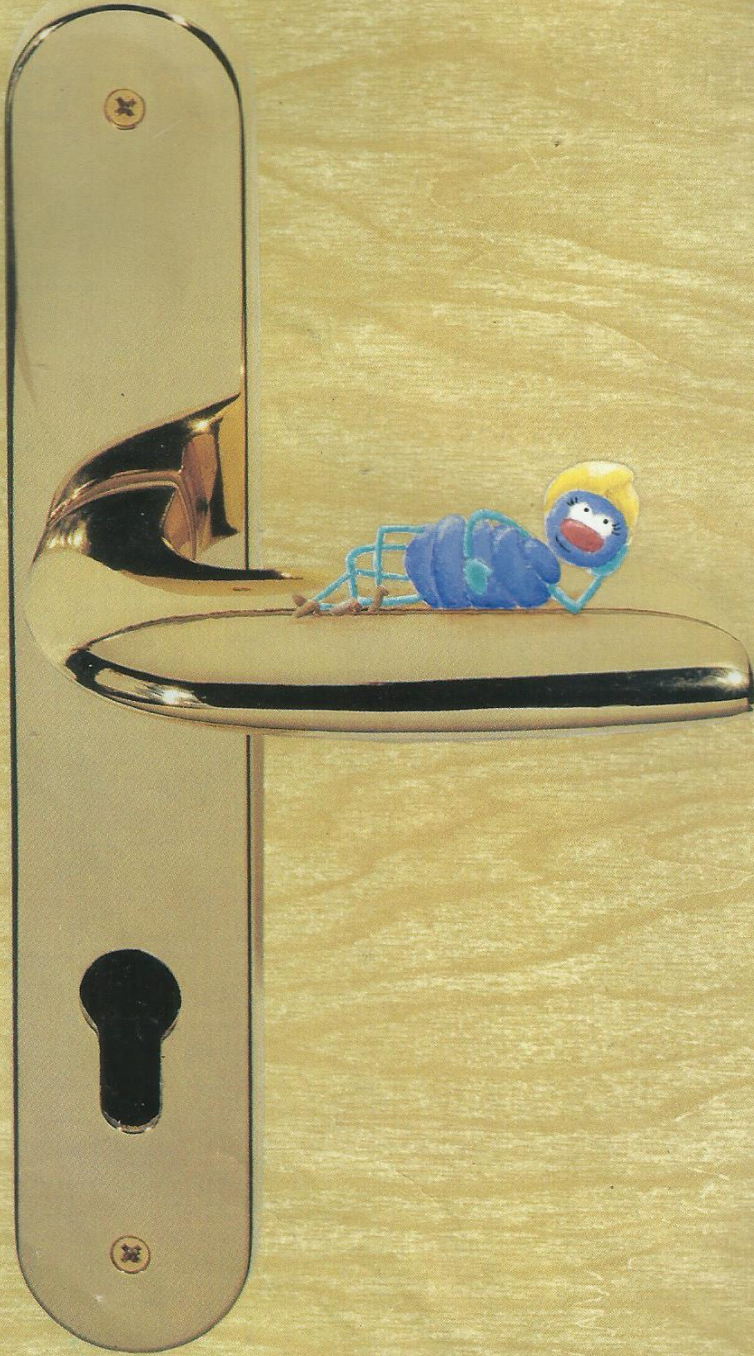
– Namelofi.

Chiiiiiii... O caso era sério,
Precisava de um doutor.
Correndo, chamaram o grilo,
Que espantado exclamou:
– Que horror!...

– Nunca vi coisa parecida,
Acho que sua cabeça afetou.
Mas tem de haver uma saída... –
E seus livros consultou.

E o grilo, muito sabido,
Começou a examiná-la.
– Onde dói? Conte pra mim!

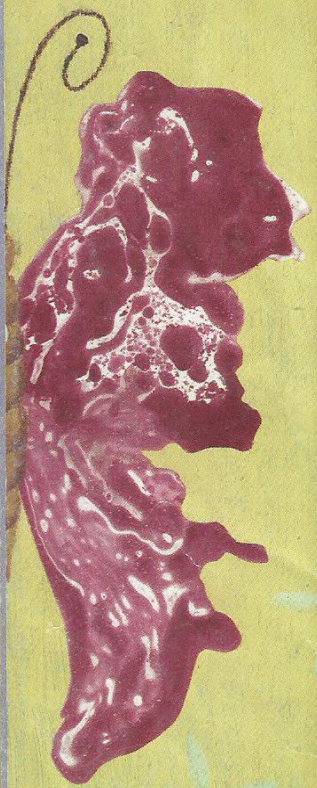
– Ahhh... Dói minha beçaca,
meu copesço, minha garriba.

– Pare, pare! Não entendo nada desta língua!...
Língua? Deixe-me vê-la!

– Oh, eu sabia! Matei a charada!
Os saltos foram tão altos
Que deixaram sua língua enrolada.
Vamos começar o tratamento,
Repita neste momento:

A traça trancou um traço no trinco trincado.

– Eu repito: A traça traçou um traço no trinco trincado, mas me diga: a danadinha fez isso mesmo, doutor?

– Agora outra:
O caracol no acolchoado, o acolchoado no colchão e o colchão aqui no chão.

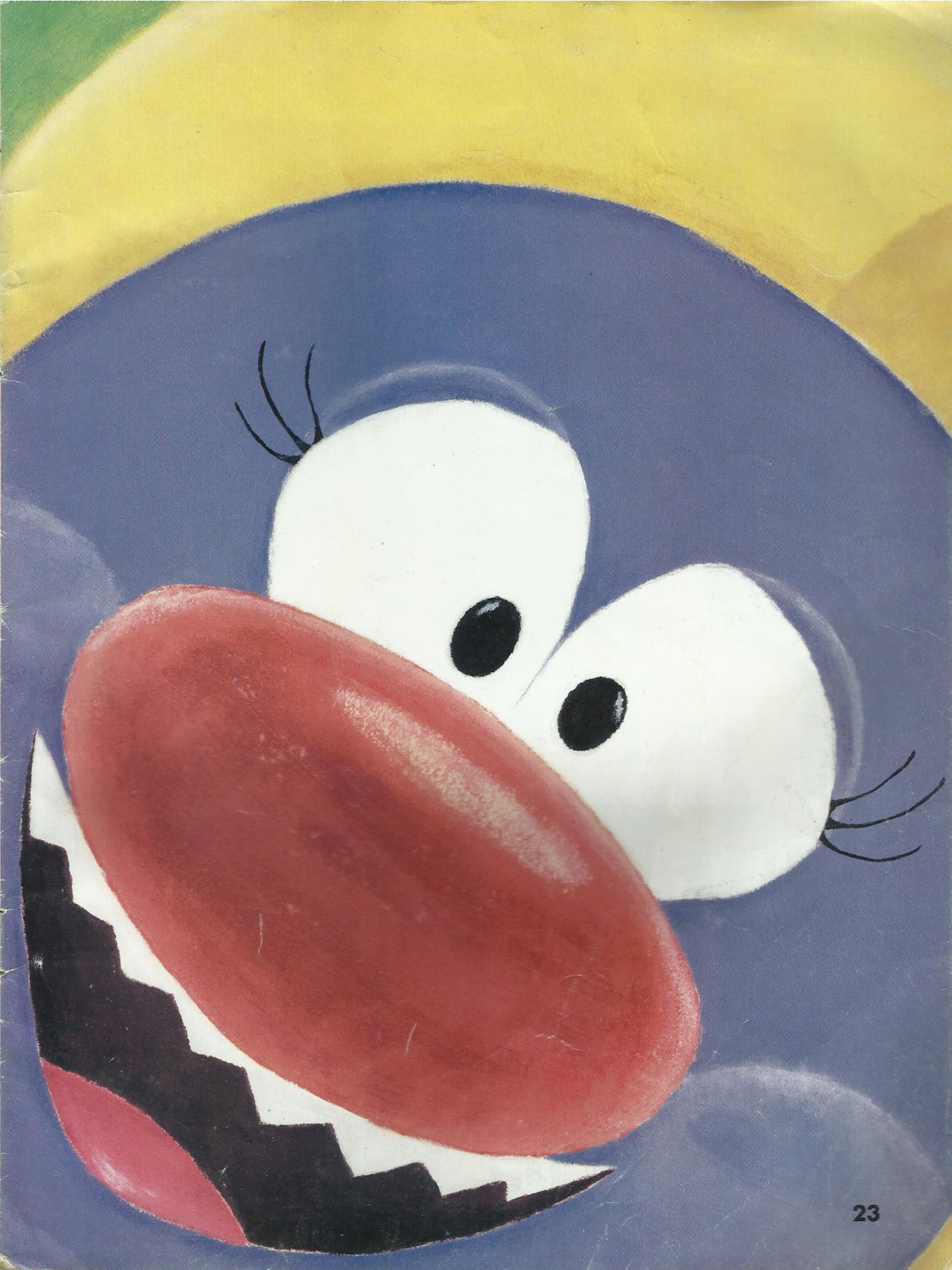
– Mas, doutor, quem está doente aqui sou eu, e não o caracol, então a frase certa é:
A pulga no acolchoado, o acolchoado no colchão e o caracol que vá pro chão!

– Vejo que já está melhorando,
O seu bom humor está me animando!

Atchim...

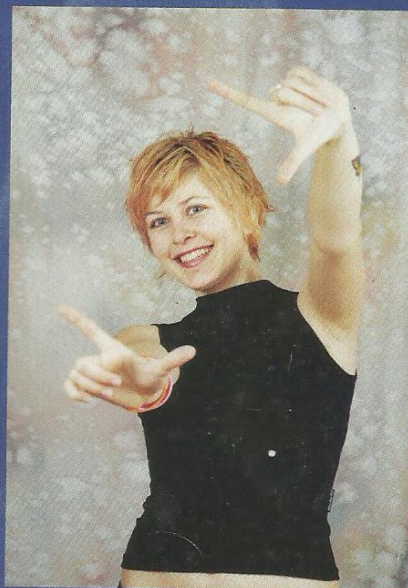
E lá se foi a pulguinha num salto espetacular.
Mais do que depressa a borboleta e a libélula
Pegaram-na no ar.
E entre gritos e aplausos
Todos queriam lhe perguntar:

– E o seu nome, qual é?

Meio espantada, mas recuperada,
Olhando a todos, soltou um riso maroto
E respondeu:

– FILOMENA LOFIMENA MENAFILO NAMELOFI DA SILVA!

A autora

Nasci e moro em São Caetano do Sul. Sou pedagoga e atuei como professora efetiva do Município de São Paulo, no Ensino Fundamental, durante 26 anos, onde me aposentei. Aprendi que "na caixa de ferramentas do professor deve ter sempre um espaço reservado para a brincadeira" e com ela transmitir os conhecimentos de forma mais prazerosa, agradável e fácil. Com esse objetivo, integrada ao Projeto "Ser e Conviver", trabalho na formação continuada de professores em várias cidades do interior e da capital.

A ilustradora

Sou do Rio Grande do Sul e meu nome é Ana Terra, realmente. Parece até que meus pais já sabiam que eu me apaixonaria pelos livros. Comecei como muitos: leitora, depois resolvi ser contadora de histórias e hoje sou também ilustradora. Fazer a Filomena não foi fácil, a danadinha é muito vaidosa! Mas por outro lado, eu me diverti com a história, que já estou contando para as crianças. E você, quer contá-la também?

Filomena, Lofimena, Menafilo ou Namelofi? Você é quem decide como chamar a personagem desta história que vai encantar a todos com sua saltitante performance.

ISBN 978-85-61259-06-8